



**ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE GRAXAIM-DO-MATO
(*CERDOCYON THOUS*) NO JARDIM ZOOLOGICO DA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

Autor: Thaís Olívia de Souza – tosouza1@ucs.br

Orientadora: Marcia Maria Dosciatti de Oliveira



INTRODUÇÃO

O graxaim-do-mato é um canídeo de porte médio, possui dieta onívora e ampla distribuição geográfica, ocorrendo na Colômbia, Venezuela, Brasil (nordeste, centro-oeste, sudeste e sul), Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. A ação antrópica tem gerado elevados impactos sobre o ambiente natural e conseqüentemente sobre a fauna. Muitos animais são vítimas da ação humana e só encontram condições de sobreviver em cativeiro, pois acabam ficando impossibilitados de retornarem ao ambiente natural, permanecendo cativos em locais como os zoológicos. Nesse local, a prática de enriquecimento ambiental é amplamente utilizada, pois visa minimizar o impacto do cativeiro, através de modificações no ambiente e inserções de objetos que estimulem e/ou simulem a manutenção dos comportamentos naturais, o que incrementa no bem-estar das espécies.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é investigar quais tipos de enriquecimentos ambientais provocam maior interação quando inseridos no recinto de um graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*), no Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul, visando o bem-estar animal e ampliação de conhecimento etológico da espécie em cativeiro.

Figura 1: Graxaim-do-mato no viveiro do Zoológico.

METODOLOGIA

O objeto desse estudo é um indivíduo macho e jovem, que se encontra sozinho no recinto desde outubro de 2013. A pesquisa é quantitativa e de caráter etológico, valendo-se de observações que serão divididas em três etapas: etapa 1 - pré-enriquecimento; etapa 2 - enriquecimento; e etapa 3 - pós-enriquecimento. Cada etapa terá duração de 20 horas, totalizando 60 horas de observação. Até o momento, a pesquisa realizou apenas a primeira etapa e permite apresentar resultados preliminares.



Fonte: Thaís Souza.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registrados 847 comportamentos até o momento em 7 horas de observação. Esses comportamentos foram organizados nas seguintes categorias: alimentação, atividade, repouso, interação, farejar, não visível, coçar/morder, alerta, manutenção e vocalização. Os resultados obtidos até o momento permitem agrupar os comportamentos e quantificá-los como mostra a figura abaixo. Com o término da primeira etapa, iniciará a segunda etapa, em que serão inseridos materiais/enriquecimentos no recinto. Serão utilizadas cinco categorias diferentes de enriquecimento ambiental: alimentar, olfativo, visual, auditivo e cognitivo. Na etapa 3 - pós-enriquecimento, não serão inseridos materiais, serão realizadas novamente observações, como na etapa 1, a fim de verificar os comportamentos pós enriquecimentos. O desenvolvimento das três etapas de pesquisa permitirá responder ao objetivo proposto. A escassez de bibliografia sobre o comportamento de *Cerdocyon thous* em cativeiro, bem como sobre a aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental com graxains, demonstra a necessidade de realização de mais estudos nessa área.

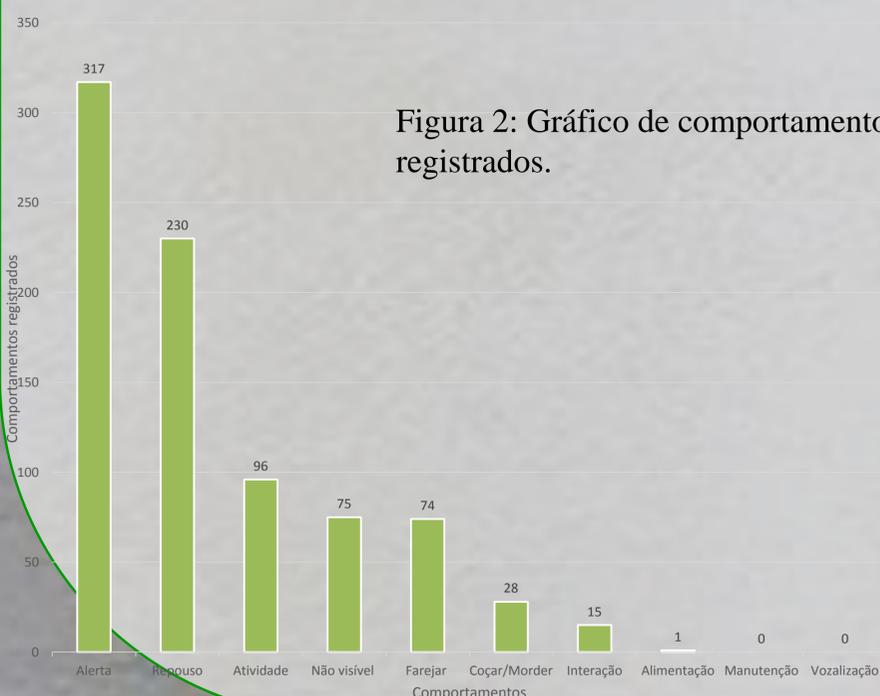


Figura 2: Gráfico de comportamentos registrados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEMOS, Frederico Gemesio. Ecologia e comportamento da raposa-do-campo *Pseudalopex vetulus* e do cachorro-do-mato *Cerdocyon thous* em áreas de fazendas no bioma Cerrado. 2007.

AGRADECIMENTOS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO
SUL

JARDIM ZOOLOGICO DA UCS



Figura 3: Graxaim-do-mato no viveiro do Zoológico.

Fonte: Thaís de Souza.